

Visita pré-operatória de enfermagem e a segurança do paciente cirúrgico adulto: revisão de escopo

Preoperative nursing visits and the safety of adult surgical patients: a scoping review

Visita preoperatoria de enfermería y la seguridad del paciente quirúrgico adulto: revisión de alcance

Fabiana Ribeiro de Almeida¹ , Uyara Melo^{1*} , Vanessa de Brito Poveda¹ , Cintia Gouveia Campos² , Juliana Rizzo Gnatta¹ 

RESUMO: **Objetivo:** Mapear, na literatura científica, os aspectos relacionados à segurança do paciente associados à visita pré-operatória de enfermagem. **Método:** Uma revisão de escopo foi conduzida segundo o modelo do Joanna Briggs Institute e as diretrizes PRISMA Extension for Scoping Reviews. As buscas ocorreram no mês de agosto de 2025, em oito bases de dados, e a literatura cinzenta foi consultada por meio do rastreio das referências dos artigos incluídos na presente revisão e da pesquisa na plataforma Google Acadêmico. A análise foi realizada de forma descritiva e apresentada por meio de figuras e quadros. **Resultados:** Foram identificados 1.123 artigos, dos quais 12 (100%) foram incluídos. A maioria das publicações consistiu em revisões de literatura (6; 50%), estudos exploratórios descritivos (3; 25%) e experimentais (3; 25%). Os principais desfechos identificados foram a qualidade da comunicação e o relacionamento paciente-enfermeiro, e a identificação de problemas potenciais relacionados à segurança, e a ansiedade pré- e pós-operatória. **Conclusão:** Verificou-se que a visita pré-operatória de enfermagem constitui uma ferramenta relevante para garantir a segurança do paciente cirúrgico. Os principais desfechos englobam o reconhecimento precoce de problemas, a comunicação e a interação paciente-enfermeiro, a redução dos níveis de ansiedade e estresse, o aumento do bem-estar do paciente e o apoio emocional.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Enfermagem perioperatória. Cuidados pré-operatórios. Segurança do paciente. Revisão de escopo.

ABSTRACT: **Objective:** To map, in scientific literature, the aspects related to patient safety associated with the preoperative nursing visits. **Method:** A scoping review was conducted following the Joanna Briggs Institute model and the PRISMA Extension for Scoping Reviews guidelines. Searches were conducted in August 2025 across eight databases, and the gray literature was searched by screening the references of the articles included in this review and searching the Google Scholar. The analysis was descriptive in nature and presented using figures and tables. **Results:** A total of 1,123 articles were identified, of which 12 (100%) were included. Most of the publications consisted of literature reviews (6; 50%), descriptive exploratory studies (3; 25%), and experimental studies (3; 25%). The main outcomes identified were the quality of communication and the patient-nurse relationship, the identification of potential safety issues, and pre- and postoperative anxiety. **Conclusion:** The findings showed that the preoperative nursing visit is a relevant tool for ensuring the safety of surgical patients. The main outcomes include early recognition of problems, patient-nurse communication and interaction, reductions in levels of anxiety and stress, increased patient well-being, and emotional support.

Keywords: Nursing care. Perioperative nursing. Preoperative care. Patient safety. Scoping review.

RESUMEN: **Objetivo:** Analizar, en la literatura científica, las relaciones entre la seguridad del paciente y la visita preoperatoria de enfermería. **Método:** Revisión de alcance, según el modelo del Joanna Briggs Institute (JBI) y las directrices PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Las búsquedas se realizaron en agosto de 2025 en ocho bases de datos y se llevó a cabo una búsqueda en la literatura gris, mediante la consulta de las referencias de los artículos incluidos en la presente revisión y la búsqueda en la plataforma Google Académico. El análisis se llevó a cabo de forma descriptiva y se presentó mediante figuras y tablas. **Resultados:** Se identificaron 1123 artículos, de los cuales se incluyeron 12 (100 %). La mayoría de las publicaciones consistían en revisiones

¹Universidade de São Paulo – São Paulo (SP), Brasil.

²Santa Casa de São Paulo – São Paulo (SP), Brasil.

*Autora correspondente: uyara.gmelo@gmail.com

Recebido: 11/11/2025, Aprovado: 11/08/2026.

<https://doi.org/10.5327/Z1414-44251091>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos de licença Creative Commons Atribuição 4.0.

de la literatura (6; 50 %), estudios exploratorios descriptivos (3; 25 %) y estudios experimentales (3; 25 %). Los principales resultados identificados fueron la calidad de la comunicación y la relación paciente-enfermero, la identificación de posibles problemas de seguridad y la ansiedad pre y posoperatoria.

Conclusión: Se ha comprobado que la visita preoperatoria de enfermería (VPOE) constituye una herramienta relevante para garantizar la seguridad del paciente quirúrgico. Los principales resultados abarcan la detección precoz de problemas, la comunicación y la interacción entre el paciente y el personal de enfermería, la reducción de los niveles de ansiedad y estrés, el aumento del bienestar del paciente y el apoyo emocional.

Palabras clave: Atención de enfermería. Enfermería perioperatoria. Cuidados preoperatorios. Seguridad del paciente. Revisión de alcance.

INTRODUÇÃO

A enfermagem perioperatória, iniciada com o desenvolvimento da cirurgia, começou informalmente com sua atuação direcionada ao apoio aos cirurgiões, na limpeza de materiais e na contenção de pacientes durante o ato operatório. O crescimento da especialidade e sua importância resultaram na criação da Association of Perioperative Registered Nurses (AORN), fundada em 1949, cuja missão consiste em unificar os enfermeiros perioperatórios, proporcionar educação, recomendar padrões de cuidado para o bem-estar físico e mental do paciente cirúrgico e promover a excelência na prática de enfermagem perioperatória¹. Em consonância com a AORN, foi fundada no Brasil, em 1991, a Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, denominada Associação a partir de 2011 (SOBECC). Esta Associação, de relevância nacional, tem sido referência na área perioperatória, inclusive propondo diretrizes de boas práticas para orientar profissionais que atuam na área².

As diretrizes da SOBECC preconizam que o enfermeiro, no contexto do Centro Cirúrgico (CC), pode utilizar as particularidades do setor e seu conhecimento perioperatório para incrementar a qualidade da assistência ao paciente cirúrgico. Provido de instrumentos e vivências da prática baseada em evidências, o profissional de enfermagem é capaz de proporcionar um cuidado humanizado, digno e seguro, seguindo as normas e etapas do Processo de Enfermagem².

No Brasil, o Processo de Enfermagem é norteado pela Resolução nº 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem³. A referida normativa assinala que o Processo de Enfermagem se organiza em cinco etapas interrelacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas, compostas por Avaliação de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação de Enfermagem e Evolução de Enfermagem².

Tradicionalmente, o Processo de Enfermagem aplicado ao perioperatório foi denominado por Jouclas e

Castellanos, em 1990, como “Sistemática de Assistência de Enfermagem Perioperatória – SAEP”⁴. O método passou a ser denominado, no Brasil, Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). Em atendimento à Resolução nº 736/2024, a nomenclatura atualmente mais adequada é Processo de Enfermagem Perioperatória (PEP). O PEP objetiva a excelência da assistência, baseada no conhecimento e na operacionalização do cuidado perioperatório, e propõe o constante aprimoramento das diversas atribuições do profissional de enfermagem⁵. A assistência ao paciente cirúrgico engloba tanto o preparo físico do indivíduo para o ato anestésico-cirúrgico quanto o suporte psicossocial, com o intuito de prepará-lo para enfrentar o procedimento.

Conforme proposto pelo modelo SAEP, a etapa de “avaliação pré-operatória” de enfermagem inclui a “visita pré-operatória” como ferramenta essencial do PE, que deve ser aplicada no período pré-operatório imediato e representa o primeiro contato entre o paciente e o enfermeiro perioperatório⁴. Nesse momento, o enfermeiro, com base em seu conhecimento, raciocínio e avaliação clínica, observa as condições gerais e específicas do paciente que podem impactar sua experiência cirúrgica. A individualização do cuidado e a atenção aos aspectos psicoemocionais devem permear o atendimento ao paciente⁴.

A segurança do paciente é caracterizada por uma natureza multidimensional, na qual os aspectos de segurança física, emocional, processual e informacional são considerados para a garantia de um cuidado digno. Ainda, no contexto cirúrgico, ela é amparada pelo acompanhamento individualizado do enfermeiro por meio da Visita Pré-Operatória de Enfermagem (VPOE), a fim de assegurar que o paciente chegue ao CC nas melhores condições clínicas possíveis e que seja prestada uma assistência de qualidade⁶.

Em 2008, a Organização Mundial da Saúde, por meio do Segundo Desafio Global para a Segurança do Paciente, lançou o manual “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”. Nesse manual, com o objetivo de melhorar a segurança da assistência e reduzir o número de mortes e complicações cirúrgicas,

foram elencados quatro pilares para melhorar a segurança do paciente: o reconhecimento da cirurgia como uma preocupação em saúde pública; o acesso à assistência cirúrgica em cenários de baixa renda; a realização de práticas seguras já existentes, mas que não são utilizadas de maneira confiável; e a prevenção de complicações anestésicas⁷.

Em âmbito nacional, a relevância do assunto é evidenciada pela adoção de políticas públicas que abordam a temática. No ano de 2013, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) por meio da Portaria do Ministério da Saúde GM/MS nº 529/2013, com o objetivo de melhorar a qualidade do cuidado em saúde, inclusive relacionado a procedimentos cirúrgicos e anestésicos⁸, e a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC/Anvisa) nº 36/2013, que regulamentou ações para a segurança do paciente em serviços de saúde, como a implantação de núcleos de segurança do paciente, tornando obrigatória a notificação de eventos adversos e a elaboração do Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde⁹.

Conforme recomendação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) para a aplicação do Processo de Enfermagem (Resolução nº 736/2024)¹⁰ no cuidado ao paciente, o PEP⁵ deve contemplar a visita pré-operatória como padrão-ouro para a etapa “avaliação pré-operatória”. Observa-se, porém, uma lacuna científica sobre a relevância da VPOE para preservar a segurança do paciente cirúrgico, o que justifica a necessidade desta revisão de escopo.

Portanto, o procedimento anestésico-cirúrgico, independentemente de seu grau de complexidade, merece atenção da equipe de enfermagem e a individualização do cuidado por meio do PEP, o que inclui a avaliação pré-operatória e a VPOE.

Após consulta prévia sobre a temática nas bases Open Science Framework (OSF) e International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO), foi encontrado apenas o registro de uma metanálise chinesa, de 2024, que buscou explorar os efeitos e os fatores que afetam a segurança do paciente, mas não apresentou dados sobre a importância da VPOE.

A escolha do desenho de revisão de escopo se dá pela necessidade de identificar, de maneira ampla, a associação entre a VPOE e os desfechos de segurança do paciente, buscando evidências na literatura que preencham lacunas como seu impacto na segurança emocional e/ou física do paciente, a perspectiva dos profissionais de enfermagem e os principais desafios para sua aplicação.

OBJETIVOS

O objetivo foi mapear, na literatura científica, as relações entre a visita pré-operatória de enfermagem e a segurança do paciente.

MÉTODOS

Desenho de estudo

Tratou-se de um estudo de revisão de escopo conduzido segundo o Manual do Joanna Briggs Institute para Síntese de Evidências¹¹ e as recomendações da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)¹¹. A pergunta norteadora foi desenvolvida com base no mnemônico População, Conceito e Contexto (PCC), considerando-se P: paciente cirúrgico adulto; C: desfechos relacionados à segurança do paciente; e C: visita pré-operatória de enfermagem, obtendo-se: “Quais são as relações entre a segurança do paciente e a VPOE para o paciente cirúrgico adulto?”. As etapas realizadas durante a revisão foram: identificação da pergunta de pesquisa; identificação dos estudos relevantes; seleção dos estudos; extração de dados e seu mapeamento por meio de tabela; verificação, sumarização e apresentação dos resultados¹².

Esta revisão foi registrada no OSF sob o registro: <https://osf.io/3zymc/overview>

Busca de evidências

As bases de dados utilizadas para a busca dos estudos incluídos na revisão foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Excerpta Medica Database (EMBASE), Scopus e Cochrane Library. A busca na literatura cinzenta foi conduzida por meio da consulta manual às referências dos artigos incluídos na presente revisão e da busca na plataforma Google Acadêmico, considerando a análise dos primeiros 100 achados.

A busca foi conduzida durante o mês de agosto de 2025, sem restrição de data ou idioma, com o auxílio de uma bibliotecária experiente para a avaliação da estratégia de busca e a realização das buscas nas bases de dados.

Para a seleção, realizou-se a identificação dos estudos nas bases de dados, utilizando-se os descritores “nursing process”, “preoperative care”, “preoperative period” e os termos livres “preoperative nursing”, “nursing visit”, “preoperative visit” e suas variáveis apropriadas para cada base de dados, combinando-os com os operadores booleanos “AND” e “OR” para conectar os termos de pesquisa.

Critérios de elegibilidade

Participantes

Foram consideradas as publicações que compreendessem uma amostra de pacientes adultos, com idade maior ou igual a 18 anos.

Conceito

Foram incluídas publicações que abordassem a segurança do paciente como conceito central, para garantir que a verificação dos desfechos relacionados à segurança do paciente fosse contemplada nos resultados. A segurança do paciente foi definida como um conjunto de esforços que visassem à redução de riscos e à identificação e redução de incidentes e acidentes que possam comprometer negativamente os usuários do serviço de saúde, compreendida em suas múltiplas dimensões: física, emocional, processual e informacional⁵.

Contexto

Foram incluídas publicações que abordassem o tema da visita pré-operatória de enfermagem, realizada por enfermeiros que atuassem no CC e na Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA), dado que estes profissionais de enfermagem trabalham diretamente com pacientes cirúrgicos e apresentam conhecimento especializado sobre o período perioperatório.

Como critérios de exclusão, foram considerados editoriais, cartas, manuais, protocolos, resumos, anais de evento sem artigos completos publicados, relatos de seminários e artigos de opinião não pautados em evidências científicas. Além disso, excluíram-se os artigos que não abordaram temas relacionados à “segurança” durante a VPOE.

Aspectos éticos

Por se tratar de uma revisão de escopo, a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa não foi necessária, dada a característica da investigação que analisou informações de estudos publicados e disponíveis publicamente. Foi respeitada a Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013, que dispõe sobre a gestão coletiva de direitos autorais e dá outras providências.

Triagem dos estudos

Utilizou-se a versão gratuita da plataforma online Rayyan¹³ para auxiliar na identificação e exclusão de duplicatas, bem como na seleção dos artigos remanescentes para análise. Os títulos e resumos foram avaliados por dois autores, de forma independente, com base nos critérios de inclusão e exclusão. Os textos potencialmente elegíveis foram avaliados na íntegra em relação aos critérios de inclusão por dois revisores independentes. Os motivos para a exclusão das publicações analisadas integralmente que não atendiam aos critérios de inclusão foram registrados e relatados na revisão de escopo. Divergências entre os dois revisores em qualquer etapa do processo de seleção foram resolvidas por consenso entre eles ou por meio da participação de um terceiro revisor.

Extração e análise dos resultados

Os dados de título, autor, ano, revista, país, objetivo da pesquisa, desenho metodológico, população e principais conclusões relevantes para a pergunta da revisão, foram extraídos dos estudos por meio de um “Instrumento de Coleta de Dados” elaborado pelos autores. Esse instrumento passou por um teste piloto antes de sua utilização para esta revisão com dois estudos que não foram incluídos.

Os resultados são apresentados de forma descritiva, com percentuais de frequência, para traçar o perfil dos materiais selecionados. Os artigos são identificados pela letra “E”, seguida de numeração arábica sequencial, em ordem cronológica de publicação.

RESULTADOS

Foram identificados 1.123 artigos nas pesquisas realizadas nas bases de dados. Após a remoção das duplicatas, 996 artigos foram avaliados por meio dos títulos e resumos, dos quais 772 foram excluídos por não se referirem à temática da VPOE. Dos 224 remanescentes, 36 estudos não estavam disponíveis gratuitamente para a leitura íntegra, e não se obteve sucesso no contato com os autores. Foram revisados os textos completos de 188 artigos, dos quais quatro foram descartados porque a VPOE era realizada por enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva ou anesthesiologistas. Dos 184 que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, 179 foram excluídos por não relacionarem claramente a VPOE à segurança do paciente ou por serem artigos de opinião. Além disso, foram considerados seis estudos de versões anteriores

da pesquisa nas bases de dados e um artigo por meio da literatura cinzenta. Por fim, permaneceram 12 (100%) estudos para a síntese descritiva. Os detalhes do processo de seleção dos estudos são apresentados na Figura 1.

Conforme evidenciado no Quadro 1^{14,25}, os anos de 2014 e 2024 apresentaram a maior quantidade de publicações, com dois (16,7%) artigos publicados em cada ano, totalizando quatro (33,3%) publicações. Os demais anos analisados apresentaram a publicação de um (8,3%) artigo por ano. Quanto ao desenho adotado pelos estudos, metade da amostra foi composta por estudos de revisão de literatura (6; 50,0%), seguida por estudos exploratórios descritivos (3; 25%) e experimentais (3; 25%). Nota-se, ainda, que a maioria era composta por estudos brasileiros (7; 58,3%), e os demais eram provenientes da China (2; 16,7%), dos Estados Unidos (1; 8,3%), de Portugal (1; 8,3%) e da Turquia (1; 8,3%).

Três (25,0%) dos estudos de revisão literária apresentaram amostras finais com menos de 20 artigos relacionados a VPOE^{17,21,25}, enquanto apenas um (8,3%)¹⁶ incluiu 39 artigos na seleção final, e os outros dois (16,6%) não especificaram o número final da amostra^{15,23}. As principais bases de dados utilizadas para busca foram BIREME¹⁵⁻¹⁷ e LILACS^{16,17,21}.

Em relação à amostra dos estudos, seis (50,0%) utilizaram pacientes internados para cirurgias eletivas, de áreas diversas^{14,18-21,24}. Apenas dois (16,6%)^{19,20} utilizaram, além da amostra

de pacientes, enfermeiros como participantes da pesquisa. Três (25,0%) estudos realizaram análise de comparação entre grupos de controle e intervenção, caracterizada pela VPOE^{14,22,24}. Dois (16,6%) estudos^{14,22} apresentaram amostras com enfermeiros que atuam exclusivamente em CC e um (8,3%)²⁰ incluiu enfermeiros que atuam no bloco operatório, o que abrange também a SRPA.

Os estudos foram caracterizados de acordo com o tipo de relação estabelecida entre a importância da VPOE e a segurança do paciente. O Quadro 2 demonstra a distribuição dos estudos de acordo com o tipo de categoria escolhida pelos autores. Os principais desfechos identificados foram qualidade da comunicação e relacionamento paciente-enfermeiro¹⁵⁻²⁰; identificação de problemas em potencial para a segurança^{14,17,18,19,22}; e ansiedade pré e pós-operatórias^{14,24,25}. Nos estudos em que a VPOE foi aplicada para análise de comparação, os grupos de intervenção apresentaram menores níveis de ansiedade pós-operatória¹⁴, de estresse²² e de emoções negativas²⁴, quando comparados aos grupos controle.

DISCUSSÃO

A VPOE tem a capacidade de detectar problemas pré-operatórios do paciente e da família, que interferirão na execução e avaliação da assistência prestada durante a cirurgia e

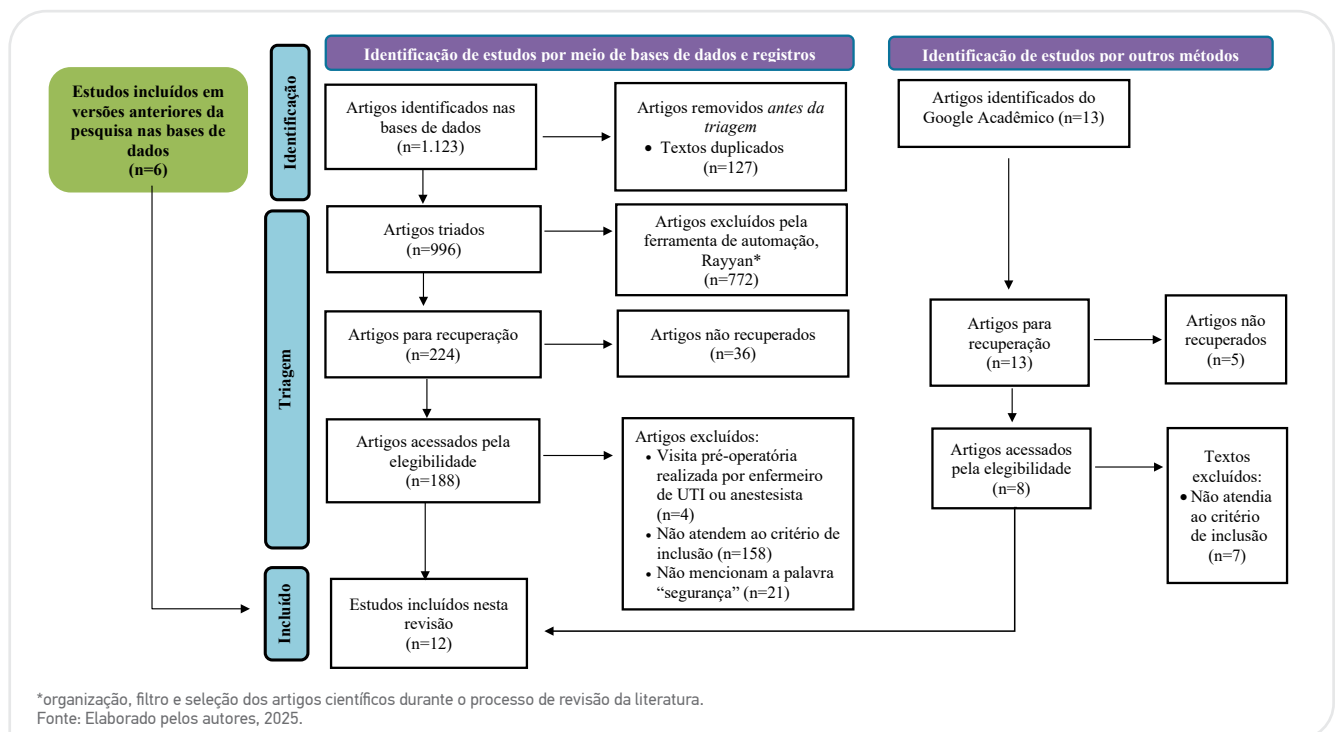


Figura 1. Fluxograma dos estudos incluídos na revisão. São Paulo (SP), Brasil, 2025.

Quadro 1. Síntese dos resultados relacionados aos estudos de revisão. São Paulo (SP), Brasil, 2025.

Referência	Título	Ano/País/ Financiamento	Revista	Objetivo	Desenho metodológico	População	Relação entre segurança do paciente e VPOE
Lindeman e Stetzer ¹⁴	Effect of perioperative visits by operating room nurses	1973/Estados Unidos/ não mencionado na publicação	Nurs Res.	Avaliar o efeito da VPOE realizada por enfermeiras de CC quanto à efetividade, eficiência e segurança da assistência de enfermagem, nos níveis de ansiedade e bem-estar geral do paciente no pós-operatório	Ensaio clínico randomizado	176 pacientes, com 16 anos ou mais, agendados para cirurgias eletivas, com tempo de internação pós-operatória de no mínimo 48 horas. Grupo "visita" (n=90); Grupo "sem visita" (n=86).	O grupo "visita" apresentou menos incidentes relacionados à ineficiência, inefetividade e falta de segurança na assistência de enfermagem. Além disso, pacientes do grupo "visita" que sofreram trauma cirúrgico mínimo também apresentaram menores níveis de ansiedade pós-operatória. A VPOE demonstrou ser efetiva para auxiliar na eficácia do cuidado perioperatório de enfermagem e nos níveis de ansiedade pós-operatória dos pacientes.
Bianchi et al. ¹⁵	Pre-operative visit of the nurse of the surgical unit center: review of the international literature	1983/ Brasil/não mencionado na publicação	Rev Paul Enferm	Elaborar uma resenha da literatura sobre a VPOE, retratar a realidade brasileira sobre a temática e abordar o ensino desenvolvido na disciplina Enfermagem em CC da Escola de Enfermagem da USP quanto a este procedimento de enfermagem	Revisão de literatura	Artigos de literatura estrangeira, obtidos por meio das bases de dados de bibliografia estrangeira, das bibliotecas da USP e da BIREME	A VPOE é o momento de interação enfermeiro-paciente com o intuito de prestar a melhor assistência de enfermagem a que o paciente tem direito, além de ter como um de seus objetivos incrementar a segurança do paciente pelo conhecimento de mais de um membro da equipe cirúrgica.
Leon e Püschel ¹⁶	Pre-surgical nursing rounds: historical, conceptual and assistance aspects	2007/ Brasil/não mencionado na publicação	Rev Paul Enferm	Fazer uma revisão bibliográfica sobre estudos que abordaram a VPOE e identificar quais os métodos de abordagem e de realização dessa atividade	Revisão de literatura	39 artigos, 4 teses, 6 dissertações e 5 livros de relevância para o estudo, por meio das bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF, Dedalus e Bibliotecas USP e BIREME	Durante a VPOE, o enfermeiro pode transmitir segurança aos pacientes, além de possibilitar uma satisfação profissional pelo estabelecimento de uma relação interpessoal com o indivíduo.

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Referência	Título	Ano/País/ Financiamento	Revista	Objetivo	Desenho metodológico	População	Relação entre segurança do paciente e VPOE
Ribeiro et al. ¹⁷	The importance of nurse-patient connection in the period before an operation	2012/ Brasil/não mencionado na publicação	Rev Enferm UFPE on line	Esclarecer e refletir, com base na literatura, a importância da relação do enfermeiro com o paciente no período pré- operatório e os aspectos emocionais envolvidos	Revisão integrativa	16 artigos selecionados por meio das bases de dados BVS- BIREME, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “relações enfermeiro- paciente”, “assistência ao paciente”, comunicação” e “enfermagem perioperatória”	A VPOE torna-se um procedimento indispensável, visto que possibilita ao enfermeiro a detecção, solução e encaminhamento dos problemas enfrentados pelo paciente. O enfermeiro desempenha um papel importante na fase pré-operatória na transmissão de confiança e segurança ao paciente.
Ascari et al. ¹⁸	Perceptions of surgical patient during preoperative period concerning nursing care	2013/ Brasil/não mencionado na publicação	Rev Enferm UFPE on line	Descrever a percepção do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem	Estudo qualitativo descritivo	6 pacientes, com idade entre 18 e 65 anos, submetidos a cirurgia eletiva	Durante a VPOE, o enfermeiro deve coletar informações a respeito do paciente e identificar suas necessidades para tornar a assistência de enfermagem individualizada, a fim de proporcionar uma recuperação segura e eficaz.
Amorim et al. ¹⁹	Cuidado sistematizado em pré- operatório cardíaco: Teoria do Cuidado Transpessoal na perspectiva de enfermeiros e usuários	2014/ Brasil/não mencionado na publicação	REBEn	Compreender os significados do relacionamento interpessoal entre enfermeiro e usuário, com base na adoção da Teoria do Cuidado Transpessoal, sobre a VPOE após a vivência do processo cirúrgico	Estudo de caso	3 enfermeiros que atuam em setor cirúrgico, bloco cirúrgico e UTI, atendendo pacientes que passaram por cirurgia cardíaca; 3 pacientes em período pré- operatório de cirurgia cardíaca, maiores de 21 anos de idade	Representa um dos momentos autênticos de interação entre o profissional e o usuário, sendo instrumento que otimiza o cuidado perioperatório, no qual o enfermeiro atua de maneira expressiva, proporcionando apoio emocional, atenção e orientações nesses instantes em que o usuário experimentará diversos sentimentos.

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Referência	Título	Ano/País/ Financiamento	Revista	Objetivo	Desenho metodológico	População	Relação entre segurança do paciente e VPOE
Dantas ²⁰	A visita pré-operatória de enfermagem: contributos para a sua implementação	2014/ Portugal/não mencionado na publicação	Repositório Científico: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Compreender a importância da VPOE para os doentes cirúrgicos; caracterizar a VPOE na perspectiva dos enfermeiros; identificar as vantagens e desvantagens da VPOE, quer para os enfermeiros quer para os doentes cirúrgicos; identificar elementos integradores para a realização da VPOE na perspectiva dos enfermeiros e contribuir para o desenvolvimento e implementação de um plano estruturado de ensinamentos no pré-operatório	Estudo exploratório descritivo de natureza qualitativa	6 pacientes jovens adultos internados no serviço de cirurgia para procedimento cirúrgico eletivo geral, por pelo menos uma segunda vez; 4 enfermeiros que já haviam realizado visita pré-operatória anteriormente	A VPOE ao paciente cirúrgico é o início da sistematização da assistência de enfermagem pré-operatória. Esse procedimento é indispensável para o preparo físico e emocional do paciente. Consiste em uma atividade do enfermeiro que possibilita uma interação efetiva, e esse profissional poderá detectar, solucionar e, quando necessário, encaminhar os problemas enfrentados pelo doente.
Giron e Berardinelli ²¹	O conhecimento em enfermagem sobre humanização na recepção do usuário no centro cirúrgico: revisão integrativa	2015/ Brasil/não mencionado na publicação	Rev Enferm UFPE on line	Analisar as produções científicas sobre acolhimento e humanização no cuidado de enfermagem	Revisão integrativa	6 artigos selecionados das bases de dados LILACS, BDENF e SciELO	A VPOE promove apoio e segurança ao paciente, sendo uma forma de acolhimento e comunicação entre o profissional e o paciente, além de promover uma assistência de enfermagem mais efetiva e humanizada
Gürsoy et al. ²²	Preoperative stress: an operating room nurse intervention assessment	2016/ Turquia/não mencionado na publicação	ASPAN	Determinar o efeito da VPOE realizada por enfermeiras do CC nos níveis de estresse pré-operatório	Estudo quase-experimental	179 pacientes, com 18 anos ou mais, internados um dia antes do procedimento. Grupo controle (n=93): não recebeu VPOE; Grupo experimental (n=86): recebeu VPOE.	O grupo controle apresentou níveis de estresse mais baixos, e os pacientes reportaram que a VPOE realizada pela enfermeira do CC foi eficaz na redução do estresse; 31,2% dos pacientes do grupo controle relataram que se sentiriam melhor se recebessem a visita da enfermeira do CC no pré-operatório.

Continua...

Quadro 1. Continuação.

Referência	Título	Ano/País/ Financiamento	Revista	Objetivo	Desenho metodológico	População	Relação entre segurança do paciente e VPOE
Oliveira e Andrade ²³	Papel do enfermeiro na garantia da segurança do paciente cirúrgico	2024/ Brasil/não mencionado na publicação	REASE	Destacar o papel do enfermeiro na garantia da segurança do paciente cirúrgico	Revisão de literatura	Artigos selecionados por meio das bases de dados Google Scholar e SciELO, com restrição às publicações entre 2014 e 2024	As atividades do enfermeiro dentro do CC, incluindo a VPOE, impactam de forma significativa o funcionamento correto dos protocolos de segurança, a assistência ao paciente e a garantia de seus direitos. Ainda, contribui para o bem- estar e recuperação do paciente cirúrgico.
Zhang et al. ²⁴	Effect of preoperative nursing visit on anxiety and postoperative complications in patients undergoing radical prostatectomy: a retrospective study	2024/China/ financiado pelo Projeto de Ciência e Tecnologia da Saúde Médica da Província de Zhejiang	Arch Esp Urol.	Explorar o efeito da VPOE nos níveis de ansiedade e nas complicações pós-operatórias de pacientes submetidos a prostatectomia radical	Estudo de coorte retrospectiva	199 pacientes, com idade menor que 75 anos, com diagnóstico de câncer de próstata, sem outros tumores malignos. Grupo controle (n=102): apenas rotina de enfermagem pré- operatória; Grupo observacional (n=97): rotina de enfermagem pré- operatória + VPOE	O grupo observacional apresentou menores níveis de epinefrina, norepinefrina e cortisol, de emoções negativas e maior qualidade de vida, após a VPOE.
Guo et al. ²⁵	The effect of nurse-led preoperative visits on anxiety: an integrative review	2025/ China/ não mencionado na publicação	J Perianesth Nurs.	Investigar a efetividade da VPOE na redução da ansiedade pré-cirúrgica	Revisão integrativa	13 estudos selecionados por meio das bases de dados Cochrane Library, PubMed, Embase e Web of Science, utilizando-se os descritores “preoperative”, “anxiety”, “nurse,” e “nursing”	A VPOE mostra-se significativa na minimização da ansiedade do paciente e deve ser uma parte integral da prática de enfermagem.

BVS: Biblioteca Virtual de Saúde; BDNF: Base de Dados de Enfermagem; BIREME: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde; CC: Centro Cirúrgico; EMBASE: Excerpta Medica Database; LILACS: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde; VPOE: Visita Pré-Operatória de Enfermagem; USP: Universidade de São Paulo; UTI: Unidade de Terapia Intensiva.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Quadro 2. Relação entre visita pré-operatória de enfermagem e segurança para o paciente, segundo os estudos analisados. São Paulo (SP), Brasil, 2025.

Relação identificada com segurança	Estudos	n=12	%
Identificação precoce de problemas em potencial	E1, E2, E4, E5, E7	5	41,6
Segurança emocional	E3, E9, E11, E12	4	33,3
Segurança física e emocional	E1, E2, E4, E6, E7, E8, E10	7	58,3
Aprimoramento do processo de enfermagem perioperatória	E1, E6, E5, E7, E10	5	41,6

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

recuperação pós-operatória^{18,19}, permitindo a implementação do PEP e um cuidado perioperatório mais humanizado, minimizando a ansiedade e problemas relacionados à necessidade de segurança emocional^{18,21}. Por meio dela, o planejamento das intervenções de enfermagem se desenvolve de maneira mais efetiva e eficaz, diminuindo riscos que podem comprometer o procedimento cirúrgico^{20,23,24,26}.

Assim, a VPOE pode constituir-se em ferramenta para humanização do cuidado^{20,21}, uma vez que permite o estabelecimento de vínculo com o paciente, contribuindo para identificar durante o pré-operatório alterações emocionais relacionadas à insegurança, como, por exemplo, a ansiedade^{21,25} — condição explorada em dez^{14-16,18-21,23-25} dos 12 estudos incluídos nesta revisão. Por ser uma condição emocional que constitui uma resposta do organismo a um agente estressor, tal condição pode produzir alterações significativas nos sinais vitais dos indivíduos levando, inclusive, ao cancelamento ou suspensão do ato cirúrgico, o que, por sua vez, pode gerar maior ansiedade^{14,15,23,24}.

As percepções do próprio paciente cirúrgico demonstram-se favoráveis à realização da VPOE, visto que seus níveis de ansiedade tendem a diminuir, e as sensações de tranquilidade e segurança, a aumentar após o diálogo com o enfermeiro^{20,22,26}.

A VPOE também permite que o enfermeiro promova educação em saúde para o paciente e seus familiares^{27,28}, reduzindo a insegurança emocional^{19,27}. Ainda é possível estabelecer uma relação de confiança, por meio da recepção de informações que relatam dúvidas, apreensões, problemas físicos, familiares e socioeconômicos, ressaltando o papel da enfermagem na assistência biopsicossocial, com atuação no planejamento de intervenções individualizadas, de qualidade e na garantia dos direitos do paciente²³. Nesse sentido, a VPOE pode atuar como uma tecnologia leve-dura capaz de aproximar o paciente de um membro da equipe cirúrgica. Ademais, a atuação do enfermeiro de CC como agente transformador no trabalho possibilita satisfação profissional, não somente pelo estabelecimento de uma relação interpessoal, mas também pelo papel fundamental na prevenção de danos e na interprofissionalidade.

Contudo, ressaltam-se diversas barreiras para a realização de uma VPOE apropriada. Questões como dificuldades de comunicação¹⁹ e gestão do tempo²⁰ foram identificadas nos estudos selecionados desta revisão, corroboradas por outros artigos que citam, além dessas, problemas como dimensionamento de pessoal, falta de recursos humanos e de espaço físico próprio, e alta demanda de atividades^{26,28}.

Ressalta-se ainda que, embora a realização da VPOE esteja diretamente relacionada a uma assistência perioperatória de maior qualidade, contribuindo para maior segurança do paciente cirúrgico, observou-se que ocorreram apenas seis publicações sobre este tópico após 2013, ano em que foi instituída a PNSP⁸. Embora a temática da segurança do paciente seja posterior à proposição do modelo de PEP que inclui a VPOE na primeira etapa interrelacionada do PEP, e esta revisão tenha identificado associação entre a segurança e a visita, nota-se que a VPOE deixou de ser um foco na comunidade científica ao longo do tempo. A diminuição de investigações sobre a temática mostra que este tipo de intervenção não vem sendo realizado na mesma frequência, o que pode levar à fragilização da relação entre enfermeiro e paciente, além de comprometer significativamente a segurança da assistência.

Entende-se como limitação desta revisão o pequeno número de estudos desenvolvidos sobre a prática da VPOE aplicada por enfermeiros que trabalham em CC, SRPA ou CME, evidenciando que, mesmo sendo identificada como etapa significativa para a segurança do paciente cirúrgico, muitas vezes sua realização cabe a enfermeiros de outros setores.

CONCLUSÃO

O mapeamento identificou estudos que mencionam a relação entre a VPOE e a segurança do paciente, tanto no âmbito físico, por meio da prevenção de complicações e danos, quanto no âmbito emocional, por meio da humanização do cuidado e da redução da insegurança do indivíduo. Os principais desfechos encontrados englobam o reconhecimento precoce de problemas relacionados à segurança cirúrgica do paciente, a comunicação

e interação paciente-enfermeiro, bem como a possibilidade de melhor orientação, educação e esclarecimento de dúvidas sobre o procedimento e sua recuperação — seja para o paciente ou seus familiares — além da redução de níveis de ansiedade pré- e pós-operatória, do estresse, e aumento do bem-estar do paciente e do apoio emocional. A VPOE permite que a equipe de enfermagem do CC tenha informações mais completas e detalhadas sobre o paciente, possibilitando a identificação precoce de problemas potenciais e fornecendo um PEP individualizado, continuado e integrado à assistência iniciada nas outras unidades.

Estudos que mapeiem a ocorrência de eventos adversos relacionados ao paciente antes e após a implementação da VPOE podem evidenciar a importância dessa atividade realizada pelo enfermeiro, ressaltando sua relevância como estratégia ou ferramenta essencial para a segurança do paciente cirúrgico.

Este estudo teve como limitação o uso apenas de artigos de acesso público.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), Código de Financiamento 001.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram que não há conflito de interesses.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

FRA: Conceituação, Curadoria de dados, Investigação, Metodologia, Redação – rascunho original, Redação – revisão e edição. UGM: Redação – rascunho original, Redação – revisão e edição, Visualização. VBP: Administração do projeto, Análise formal, Metodologia, Redação – rascunho original, Redação – revisão e edição. CGC: Curadoria de dados, Investigação, Metodologia, Redação – rascunho original. JRG: Conceituação, Redação – rascunho original, Redação – revisão e edição, Supervisão.

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

Foi utilizada a plataforma Rayyan para organizar, filtrar e selecionar artigos científicos durante o processo de revisão da literatura.

REFERÊNCIAS

- Caregnato RCA, Araujo BR, Gnatta JR, Poveda VB. Perioperative nursing education in Brazil: reviewing the past to survive the future. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(3):e20210331. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0331>
- Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem perioperatória e processamento de produtos para saúde. 8ª ed. São Paulo: SOBECC; 2021.
- Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 736/2024, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. Brasília; 2024 [acessado em 09 abr. 2024]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>
- Castellanos BE, Jouclas VM. Perioperative nursing care--a conceptual model. *Rev Esc Enferm USP*. 1990;24(3):359-69. <https://doi.org/10.1590/0080-6234199002400300359>
- Gnatta JR, Poveda VB, Ribeiro E, Duran ECM, Lopes CT, Lemos CS, et al. Perioperative nursing process: reflection on updating the SAEF nomenclature. *Rev Esc Enferm USP*. 2025;59:e20250165. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2025-0165en>
- Oliveira MM, Mendonça KM. Análise da visita pré-operatória de enfermagem: revisão integrativa. *Rev SOBECC*. 2014;19(3):164-72. <http://dx.doi.org/10.4322/sobecc.2014.025>
- Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas [Internet]. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde/Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2009 [acessado em 18 jul. 2024]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_guia.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [acessado em 03 jul. 2024]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html
- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. Resolução – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências [Internet]. Brasília: Diário Oficial da União; 2013 [acessado em 12 jul. 2024]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html

10. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2024 [acessado em 30 abr. 2026]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/Resolucao-Cofen-no-736-2024-Dispoe-sobre-a-implementacao-do-Processo-de-Enfermagem-em-todo-contexto-socioambiental-onde-ocorre-o-cuidado-de-enfermagem.pdf>
11. Pollock D, Peters M, Tricco A, Munn Z, Jia R, Alexander L, et al. Scoping reviews. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, eds. JBI manual for evidence synthesis, Adelaide: JBI; 2024. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-06>
12. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
13. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan – a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*. 2016;5(1):210. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
14. Lindeman CA, Stetzer SL. Effect of perioperative visits by operating room nurses. *Nurs Res*. 1973;22(1):4-16. PMID: 4486181.
15. Bianchi ERF, Castellanos BEP. Pre-operative visit of the nurse of the surgical unit center: review of the international literature. *Rev Paul Enferm*. 1983;3(5):161-6.
16. Leon MD, Püschel VAA. Pre-surgical nursing rounds: historical, conceptual and assistance aspects. *Rev Paul Enferm*. 2007;26(3):197-203.
17. Ribeiro JLS, Tourinho FSV, Pereira CDFD, Fernandes LGG, Medeiros PD, Medeiros SB. The importance of nurse-patient connection in the period before an operation. *Rev Enferm UFPE on line*. 2012;6(1):234-9. <https://doi.org/10.5205/reoul.2052-14823-1-LE.0601201233>
18. Ascari RA, Neiss M, Sartori AA, Silva OM, Ascari TM, Galli KSB. Perceptions of surgical patient during preoperative period concerning nursing care. *Rev Enferm UFPE on line*. 2013;7(4):1136-44. <https://dx.doi.org/10.5205/reoul.3188-26334-1-LE.0704201309>
19. Amorim TV, Arreguy-Sena C, Alves MS, Salimena AMO. Cuidado sistematizado em pré-operatório cardíaco: Teoria do Cuidado Transpessoal na perspectiva de enfermeiros e usuários. *Rev Bras Enferm*. 2014;67(4):568-74. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670411>
20. Dantas MMD. A visita pré-operatória de enfermagem: contributos para a sua implementação [dissertação]. Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 2014.
21. Giron MN, Berardinelli LMM. O conhecimento em enfermagem sobre humanização na recepção do usuário no centro cirúrgico: revisão integrativa. *Rev Enferm UFPE on line*. 2015;9(Supl 2):974-84. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i2a10423p974-984-2015>
22. Gürsoy A, Candaş B, Güner Ş, Tilmaz S. Preoperative stress: an operating room nurse intervention assessment. *J Perianesth Nurs*. 2016;31(6):495-503. <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2015.08.011>
23. Oliveira DV, Andrade RV. Papel do enfermeiro na garantia da segurança do paciente cirúrgico. *REASE*. 2024;13(5):3867-79. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.14090>
24. Zhang M, Chen L, Lai X, Li Y, Si J, Wu F, et al. Effect of preoperative nursing visit on anxiety and postoperative complications in patients undergoing radical prostatectomy: a retrospective study. *Arch Esp Urol*. 2024;77(7):739-45. <https://10.56434/j.arch.esp.urol.20247707.103>
25. Guo X, Qi K, Wu H. The effect of nurse-led preoperative visits on anxiety: an integrative review. *J Perianesth Nurs*. 2025;40(4):1035-42 <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2024.09.021>
26. Camargo CD, Araujo BR, Francisco AF, Lourenço AS, Caregnato RCA. Pre- and postoperative nursing visits: comprehensive review. *Rev. SOBECC*. 2021;26(4):246-52. <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202100040008>
27. Aydal P, Uslu Y, Ulus B. The effect of preoperative nursing visit on anxiety and pain level of patients after surgery. *J Perianesth Nurs*. 2023;38(1):96-101. <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2022.05.086>
28. Almeida JFCCV. Implementação da visita de enfermagem pré-operatória: percepção dos enfermeiros [dissertação]. Viana do Castelo: Escola Superior de Saúde; 2023.